



## NO AGUARDO DA PRÓXIMA FASE

Estamos em 2041, o mundo não é mais o mesmo... A todo instante, lembramo-nos da simplicidade dos anos passados, mesmo que não fossem tão simples quanto esperávamos, pois ainda havia esperanças de que melhoras estavam por vir. Infelizmente, fases são sucedidas de fases, e agora fomos submetidos a uma nova.

Na verdade, os aspectos são os mesmos, mas as situações se agravaram. Hoje vivemos apenas no aguardo, apenas na espera de que surjam pessoas que reúnam consciência e honestidade profissionalmente para tomarem a frente nas decisões de nossos países. Aliás, continentes. Novas divisões foram feitas. A grande dúvida que estudávamos era a de dividir e tornar independentes os estados ou unir os países dos continentes tornando-os únicos. A questão era: muitas pessoas por poucas ou poucas pessoas por muitas? Mas a ganância tomou conta dos que se diziam capazes, e a ambição ultrapassou a vontade de progredir.

Sentimos como se estivéssemos cansados, exaustos do “igual”, enjoados das coisas. Ao mesmo tempo, enchemo-nos de ideias e foram surgindo cada vez mais culturas novas, estilos novos, crenças novas. É como se vivêssemos sozinhos, mesmo rodeados de pessoas. Hoje cada um vive por si, cada um chega aonde quer sozinho, pois não há mais como esperar nada de ninguém. O mundo está aqui para se aproveitar de nós, a partir do momento em que passamos a fazer parte dele. As novas gerações, antes consideradas nossas esperanças, hoje são motivo de pena.

Muita coisa acabou, muita coisa está em falta. Não há mais cores, atitudes, respeito, solidariedade, não há amor. Nossas vidas estão resumidas em memórias antigas e planos, que sabemos que nunca deixarão de ser planos. Não até passarmos de nível, não até alcançarmos uma nova fase.

Lucas Xavier  
8º ano / Itajaí  
2017